Consultório na Rua presta assistência a mais de 100 pacientes em situação de vulnerabilidade

Date : 09-01-2020

É dever do Sistema Único de Saúde (SUS) acolher e prestar assistência a uma população invisível que vive nas ruas e que, assim como qualquer cidadão, possui os mesmos direitos de acesso à saúde pública. Essa tem sido a missão diária da equipe do Consultório na Rua (CnaR), que é um dos serviços da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde.

Hoje, 110 pacientes em situação de rua contam com o serviço do CnaR de forma contínua, 95 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. O desafio do Consultório na Rua é dar visibilidade às linhas de cuidado para situações impostas pela vida na rua e garantir assistência em saúde para atender as necessidades dessas pessoas.

Eles recebem assistência em saúde dos sete profissionais que compõem o consultório itinerante: uma enfermeira, um técnico em enfermagem, assistente social, psicóloga, dois técnicos de saúde bucal e mobilizador social.

William é paciente fixo do Consultório na Rua

William Santos Silva, de 34 anos, é um dos usuários acompanhados pelo serviço que exibe com satisfação um novo sorriso com a prótese dentária que recebeu do CnaR. "Está muito bom, graças a Deus. Já tomei injeção, já fui no médico, já colocou dentes na minha boca. Tá bom até demais!", conta ele com bom humor.

A equipe realiza diariamente abordagens individuais e coletivas, oferecendo orientações de saúde, prevenção de doenças bucais e IST's, cuidados de enfermagem (aferição de PA, glicemia, curativos), encaminhamento e acompanhamento de exames e consultas nos serviços ligados à rede de atenção em saúde do município, redução de danos, escuta, aconselhamentos e orientações psicossociais.

A rotina de trabalho da equipe do Consultório na Rua é bastante incomum e desafiadora, pois é preciso saber lidar com os pacientes durante a abordagem. Mesmo assim, a equipe tem alcançado resultados muito positivos. "A população em situação de rua recebem bem a equipe que está indo prestar um serviço para elas. Já são tão esquecidos pela sociedade e quando vamos nesse intuito de levar um atendimento, de garantir esse direito a eles, eles nos recebem muito bem", explica Valdinéia Aragão, psicóloga do CnaR.

Ao todo já foram acompanhados pelo serviço 341 usuários em situação de rua, a maioria deles abordados nas feiras livres do município. Além disso, o Consultório na Rua também presta assistência à Casa do Andarilho, conveniada à Prefeitura; ao Lar da Misericórdia e aos pacientes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município.